



De acordo com o mais recente [Panorama Económico Regional África Subsaariana](#) publicado pelo FMI, que apesar de um período recente e relativamente longo de crescimento económico, muitos países da região estão a sofrer as consequências de vários choques económicos e estão a experimentar um declínio acentuado no crescimento.

Este relatório aponta para o declínio nos preços das matérias primas...

condições de financiamento mais restritivas, e uma grave seca na África Austral e Oriental como causas que atualmente afetam a maioria dos países da África sub-Sahariana. O crescimento caiu em 2015 para seu nível mais baixo em 15 anos e espera-se diminuir ainda mais para 3% em 2016, afetando os países em diferentes graus, de acordo com as circunstâncias, com exceção dos importadores de petróleo que registam uma atividade económica robusta.

Enquanto o FMI indica que as perspetivas de médio prazo da região continuam favoráveis, insta os países a adotar uma redefinição de políticas para promover o crescimento e faz recomendações para responder aos desafios macroeconómicos atuais.